

## Plataformas genéticas de soja utilizadas pelos produtores do Paraná, na safra 2019/2020

Divania de Lima<sup>1</sup>; Arnold Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>; André Mateus Prando<sup>1</sup>;  
Kelly Catharin<sup>1</sup>; Paulo Roberto Silla<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil. divania.lima@embrapa.br

### Resumo

No Brasil, a Comissão Nacional de Biossegurança-CTNBio aprovou em 1998 a liberação da primeira soja geneticamente modificada, a Soja Roundup Ready®, que confere às plantas tolerância ao herbicida glifosato. Entretanto, a semeadura em áreas comerciais da soja Roundup Ready® só foi oficialmente permitida a partir 15/12/2003, quando a Lei N° 10.814 entrou em vigor. Em 2010, a CTNBio aprovou a liberação da soja Intacta® Roundup Ready® 2 Pro, que confere às plantas resistência ao glifosato e às principais espécies de lagartas que atacam a cultura. Porém a produção em escala comercial no Brasil ocorreu apenas em 2013, após o governo chinês consentir a entrada dos grãos da referida plataforma naquele país. Assim, a partir da safra 2004/2005, houve uma expressiva expansão da área cultivada com soja transgênica no país em detrimento da área cultivada com soja convencional, livre de organismos geneticamente modificados. O objetivo do estudo foi levantar informações sobre a área cultivada com as diferentes plataformas genéticas de soja (Intacta®, Roundup Ready® e convencional) na safra 2019/2020, no Estado do Paraná. Foi realizado levantamento por meio de questionário semiestruturado, encaminhado aos produtores utilizando-se o aplicativo WhatsApp, com questões relacionadas à área da propriedade cultivada na safra 2019/2020 com soja das plataformas Intacta® (IPRO), Roundup Ready® (RR) e Convencional (não transgênica) e o principal motivo que o levou a adotar cada uma das plataformas. Os resultados obtidos referem-se a um universo amostral de 201 produtores que cultivaram soja em 120 municípios do Paraná em uma área de 89.601 hectares, representando 1,6% da área cultivada com soja no estado, que foi de 5,502 milhões de hectares. Constatou-se a predominância do cultivo de soja transgênica no Paraná e, dentre as plataformas biotecnológicas, a Intacta® foi a de maior expressão, com 75,1% da área cultivada, seguida da Roundup Ready® com 21,6% e a convencional com apenas 3,3%.

**Termos para indexação:** Soja Convencional; Roundup Ready®; Intacta®